



Boletim Paroquial de S. Pedro da Cova dezembro 2021

# BOLETIM

Ano XIV

# 61





## ENTRAR NO MISTÉRIO DE DEUS PELA PORTA DO PRESÉPIO

Todos nós, alguma vez, já fizemos essa observação: o tempo não para! E é verdade. E ainda bem que não para, não depende de nós e só temos de ir atrás dele para lhe dar algum sentido e não perdermos o bom que nos traz. Digo isto a propósito do Natal que se aproxima: sem darmos por isso, ocupados com covid e vacinas, sem orçamento nacional e com problemas sociais em suspenso... enfim. Entre todas as coisas, o tempo vai passado e, mesmo sem dar por isso, é o Natal que se aproxima e que temos de celebrar. Ao menos isso, que o tempo não dependa de ninguém e chegue o Natal.

Seja muito bem-vindo! Pedimos-lhe que nos dê uma trégua nas desgraças e que reacenda dentro de nós a vontade “de ser bom” (é dia de ser bom - António Gedeão). O Natal tem esse poder de tornar ainda mais ridículas as nossas guerras e violências, fazer corar de vergonha os egoísmos e fazer esquecer certas dores... Porque é Natal.

Não temos de ter medo. Na verdade, olhar uma criança recém-nascida é olhar o Mistério do Homem inteiro, a sua grandeza e a sua penúria, a sua infinita capacidade e a sua indigência. O que é o Homem, senão essa criança indefesa, segura nos braços mais-fortes-que-tudo de sua mãe, com o pai pronto para o que for preciso para que nada lhe falte? O quadro do Natal pode ser muito infantilizado e romantizado mas é profundamente humano, radicalmente provocador da nossa humanidade. Tudo está ali: o coração, o futuro, a fragilidade, a construção, a fortaleza, a nossa verdade, o convite a um amor que só espere um sorriso, o calor de ser bem recebido, a dificuldade e a possibilidade de falhar ou se realizar... Tudo está ali na simplicidade de uma criança, com sua mãe, ela não existe sozinha e a companhia inseparável de um pai. Tudo está ali!

É por isso que o Natal é um pórtico por onde se pode entrar na Fé. Sendo sinal da humanidade, sendo um retrato completo da nossa natureza, foi escolhido como local para entrarmos nesse terreno tão humano que é Deus. Para todos nós! Talvez seja uma provocação para todos os que não olham com Fé para esse Menino. Para nós os crentes, talvez seja mais fácil, mas também corremos mais o risco de não nos deixarmos impressionar, admirar por tão grande Mistério. Mas é para todos um pórtico para começar na Fé porque Deus começa na humanidade, no coração e sentir de cada Homem, na Sua carne a ser respeitada e elevada à categoria de sacramento de Deus.

E será que há outro modo de olhar uma criança, um homem ou uma mulher? É claro que há. Dizem-nos os corações endurecidos e carregados de maldade. Mas o melhor modo de olhar o Natal é conseguir ver nele essa grandeza de nos falar de uma realidade que merece e nossa veneração, a nossa adoração, que se expressa na pele macia de um recém-nascido e nos submerge numa outra realidade que vai para lá do berço até onde o Homem se explica e o Amor se engrandece a ponto de se ajoelhar diante de(o) Menino.

É por tudo isso que nos devemos demorar diante do Presépio. Há-os mais bonitos ou mais distraídos... podem ser todas provocações para que sejamos mais humanos, para que nos deixemos admirar pela nossa grandeza e por precisarmos tanto uns dos outros. E por esse pórtico que é Belém entrarmos para o encontro com Deus. Pode esse encontro ter muitas facetas e muito diferentes: todos começaram por ser um Menino, com sua Mãe e seu Pai, todas começaram por ser a humanidade.

Ninguém vai a Deus que não seja pela humanidade.

É por isso que temos de celebrar o Natal. Bom Natal para todos. Boa entrada no coração de Deus pela delicadeza do Menino.

Pe. Fernando Rosas



## HORÁRIOS DA CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA – NATAL/ANO NOVO

As épocas festivas trazem sempre algumas alterações aos horários das celebrações. Assim, tenham em atenção:

Dia 24 de Dezembro: Eucaristia às 09.00 H. na Igreja Matriz

Dia 24 de Dezembro, às 00.00 H. Missa do Galo na Igreja Matriz

Dia 25 de Dezembro, dia de Natal, teremos a celebração da Eucaristia às 9.30 H. na Igreja da Senhora de Fátima, 10.00 H. na Igreja da Senhora das Mercês, 11.00 H e 19.00 H. na Igreja Matriz.

Dia 26 de dezembro (Domingo da Sagrada Família): celebração da Eucaristia nos horários habituais de Domingo: 08.00 H. na Igreja Matriz, 9.30 H. na Igreja da Senhora de Fátima, 10.00 H. na Igreja da Senhora das Mercês e 11.00 H na Igreja Matriz.

Dia 31 de Dezembro: Eucaristia às 09.00 H. na Igreja Matriz.

Dia 01 de Janeiro, dia de Santa Maria Mãe de Deus, teremos a celebração da Eucaristia às 9.30 H. na Igreja da Senhora de Fátima, 10.00 H. na Igreja da Senhora das Mercês, 11.00 H e 19.00 H. na Igreja Matriz.

## DINÂMICA DE ADVENTO

Um caminho para o Natal

(proposta de Advento e Natal para as famílias)

O Natal que os cristãos celebram deve encher-nos de alegria, deve envolver-nos no Mistério de um Deus que sai de si mesmo e vem ao nosso encontro.

Maria foi a primeira a perceber isso e a levantar-se para levar Jesus que quer ir ao encontro de todos os homens. É d'Ela que vem essa palavra do nosso ano pastoral: LEVANTA-TE.

Pois é precisamente esse o convite que fazemos às famílias: que todos nos levantemos, saiamos das nossas rotinas, esfreguemos os olhos para ver melhor e mais longe, retiremos alguma dureza ao nosso coração e nos levantemos...

Para fazermos juntos um caminho novo. Todas as palavras são importantes: caminhar juntos, sem deixar ninguém de fora, em Família, com mais novos e mais velhos, como um grupo coeso que nos alegra ver unido. E juntos por um caminho novo, um caminho que nos renove, que nos encha de entusiasmo, de sentido, de vida e de paz. Certamente o caminho que nos leva até Jesus... que no Presépio espera por nós.

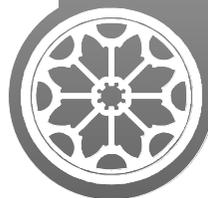
O que propusemos foi muito simples: cada Domingo entregamos um sinal de trânsito (de informação) que nos lembrava a ideia central desse Domingo. Depois, no "cantinho" da sala (onde irá ser feito o Presépio, por exemplo) e começamos a fazer um caminho (pode ser com pedrinhas, desenhado, com musgo...). Cada semana foi entregue uma pequena oração para fazer em Família. Antes do Natal será entregue uma pedra para o nosso caminho comum a fazer no dia da Sagrada Família, dia 26 de Dezembro. Vai ficar bem bonito o nosso Presépio e muito mais rico para todos... Bom caminho! Bom Natal!

## VENDA DE NATAL

Depois dos confinamentos, voltamos a abrir a nossa Venda de Natal. Com todos os cuidados higiénicos e medidas de segurança. Já sabeis como é: recolhemos de todos, até aceitamos as artes de alguns, para colocar à venda prendas simples e úteis para embulharmos e oferecer no Natal.

Funciona numa sala do nosso Centro Pastoral, junto á Igreja Matriz todos os sábados à tarde e Domingos de manhã. É só dar uma voltinha e escolher, pagar e levar. Não temos Multibanco mas vale muito mais do que o *Ivaucher*...

Apareçam e ajudem-nos. Obrigado a todos, os que dão e os que compram.





### CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

No dia 26 de Novembro, finalmente, reuniu-se o plenário do Conselho Pastoral Paroquial. Já há dois anos que não era possível reunirmos presencialmente e, além das saudades, temos muitos assuntos a tratar. A vida não parou e muitas coisas aconteceram e temos de partilhar responsabilidades, alegrias e dificuldades.

Assim, depois das habituais introduções (chamada, oração e aprovação da ata da reunião anterior) tecemos algumas considerações sobre estes tempos difíceis da Pandemia, de como nos adaptamos, as catequeses, reuniões e celebrações via internet... com muitas deficiências e algumas virtualidades – pelo menos, manteve-se os laços, o que foi muito importante. Certamente que é nestas circunstâncias mais adversas que se testam fidelidades e dedicações.

“Que caminhos novos teremos de descobrir?” Era essa a pergunta que todos nos fizemos. É uma questão que está sempre “encima da mesa”. Queremos sempre progredir, levar Jesus a mais corações, ser mais eficazes no nosso trabalho e trazer mais qualidade e bondade à nossa vida. Por isso é uma pergunta muito difícil mas que temos de ir respondendo.

Para nos ajudar nessa resposta, aceitamos o convite do Papa Francisco para entrarmos em SÍNODO. Noutro lugar deste jornal se explica o que é o Sínodo. Assim, depois de reunir a Equipa sinodal da nossa Paróquia, que coincide com a Comissão Permanente do Conselho Pastoral Paroquial, vamos por todos os grupos a responder á seguinte questão (que é a questão do Papa Para toda a Igreja): Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na nossa Igreja (paróquia/diocese)? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

De todas as respostas, a nível paroquial, diocesano e universal se espera uma igreja mais participativa, mais corresponsável, mais próxima do que nos parece que Jesus quer.

O plenário conclui-se com o tempo aberto a questões diversas de quem quiser intervir. Houve duas: sobre o tratamento desonesto da Câmara Municipal ao nicho da Senhora dos Caminhos na Estrada Nacional 209; e sobre a suspensão forçada do Agrupamento de Escuteiros por incompetência dos Dirigentes e a sua reabertura durante este mês com outros Dirigentes.

Concluimos com a oração para o Sínodo que foi distribuída a todos e marcamos nova reunião para a Primavera.

### CRISMA

O dia 6 de Novembro foi um dia muito importante para a nossa Catequese. Entendemos Catequese como todo o tempo de formação cristã. Por isso, juntamos os dois grupos: que vêm do percurso de 10 anos e o Grupo dos mais adultos para receber o Espírito Santo de Deus pelas mãos do Senhor Bispo.

Foi o Bispo Auxiliar da nossa diocese do Porto que esteve connosco, Sr<sup>o</sup> D. Armando Esteves Domingues e com muita alegria nos convidou a todos a ser cada vez mais discípulos de Jesus, a dar tudo a Jesus, como a viúva de que falava o Evangelho.

E que Jesus nunca deixa de nos dar força e sentido para a vida, felicidade verdadeira e ânimo para as nossas lutas. O Espírito Santo fortalece os nossos corações para este caminho que é a vida cristã.

Foram 24 a quem Deus confiou mais na construção de uma comunidade cristã mais viva e autêntica. E ficamos todos a rezar para que se vejam os frutos do Espírito Santo no nosso meio.

Bem hajam! Graças a Deus!



## AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS

É com grande alegria e satisfação que voltamos a este jornal “O Poço”. O Agrupamento de Escuteiros já iniciou as suas atividades semanais. Continuamos com as inscrições abertas para escuteiros dos 6 aos 14 anos.

Hoje falamos um pouco do Padre Jacques Sevin, fundador do Escutismo Católico e modelo de vida para os jovens Escuteiros do século XXI. Na sua obra “O Escutismo” desenhou os princípios gerais do Escutismo Católico, na sua estreita ligação e fidelidade às ideias de Baden-Powell, mas dando-lhe o complemento decisivo de uma leitura à luz do Evangelho. Baden-Powell considerou a sua obra como, “a melhor realização das minhas próprias ideias”. Esta constatação por parte de Baden-Powell atesta a boa compreensão dos ideais Escutistas como o mais fiel ao projeto original. Para o Padre Jacques Sevin o Escutismo Católico, não deixa Jesus Cristo à beira do caminho ou nas margens do rio, Jesus entra na nossa sede, na nossa tenda, na nossa comunidade, no nosso dia a dia e na nossa vida.

Sábado, dia 11 celebramos 33 anos de Vida. Depois de algumas vicissitudes estamos em Festa e em ação de graças a Deus. Já somos muitos e em breve seremos mais e, melhor do que isso, seremos cada vez melhores,

## LANÇAMENTO DO LIVRO

Foi na passada terça-feira, dia 14 de Dezembro, pelas 21.30 H., na cripta da Igreja Matriz, que foi posto à venda um livro escrito pelo nosso Pároco, Padre Fernando Rosas Magalhães: *O Homem em carne viva. O contributo de Michel Henry para a Teologia da Encarnação.*

É o resultado de alguns anos de investigação para a sua Tese de Doutoramento que foi defendida na Universidade Católica no final do ano passado e que, agora, a própria Universidade quis publicar para grande alegria e orgulho nossos. Estiveram presentes nesta sessão os Professores Arnaldo Cardoso de Pinho e Jorge Teixeira da Cunha que apresentaram a obra como um passo importante no diálogo da Filosofia com a Teologia e como temos muito a ganhar em abrimos os nossos horizontes para outras formas de nos aproximarmos do Mistério cristão. Foi uma noite luminosa onde procuramos uma luz maior que está para além das pequenas luzes que nos confundem, dos holofotes que nos agridem e que precisamos urgentemente de encontrar.

Neste tempo de Advento, aqui fica uma proposta para conhecermos melhor o Mistério da Encarnação que celebramos no Natal.

## FÉ E LUZ

28 de novembro, Domingo, 10.50h, adro da Igreja Matriz... o TEMPO e o LUGAR em que, uma vez mais, nos encontramos para a celebração da Eucaristia das 11h.

Este TEMPO e este LUGAR acolhem, hoje, a comunidade Fé e Luz- crianças e jovens portadores de deficiência, suas famílias e amigos - e envolve-nos, de modo avassalador, numa atmosfera de Esperança, Alegria e Confiança facilitadora da Comunhão com o Outro e com Jesus. Sim, tudo fica mais fácil porque nos aproxima e fortalece. A vossa presença e participação enriquece-nos e faz-nos crescer enquanto seres humanos e, sobretudo, enquanto Cristãos. Convosco aprendemos a valorizar a simplicidade e o essencial, a caminhar com Alegria em percursos difíceis, a compreender conceitos como resiliência e perseverança. Estamos-vos eternamente gratos pelas múltiplas oportunidades que nos concedeis de celebrar convosco a Fé, de aspirar à verdadeira Luz e de sermos muito mais felizes. A palavra INCLUSÃO tem sido tão banalizada, adulterada e eu não encontro, para ela, melhor significado e sentido do que acontece quando estamos e crescemos juntos na Fé, na Esperança e no verdadeiro Amor!

Bem-haja quem acolhe no TEMPO e no LUGAR momentos como estes que se eternizam em toda a comunidade. Muito obrigada!

Goreti Portela





## DIA VICARIAL DA FAMÍLIA

Neste ano a nossa paróquia de São Pedro da Cova foi convidada pela Vigararia de Gondomar e Diocese do Porto a acolher a celebração do Jubileu Matrimonial, o que aconteceu no dia 17 de Outubro de 2021, Domingo, pelas 16.00 horas.

Estavam inscritos mais de 100 casais, cada um celebrando o seu aniversário: 10, 25, 50 ou 60 anos e com eles as respetivas famílias. Também não podia faltar a chuva para abençoar os aniversariantes. Foi uma celebração ao mais alto nível, como São Pedro da Cova sabe fazer para receber os seus convidados.

Na celebração esteve o nosso Pároco e outros Párcos, sendo presidida pelo Vigário. No início foi exibido na grande tela um vídeo com uma mensagem e a bênção do nosso Bispo, D. Manuel Linda: A animação musical coube a alguns elementos do Coro Vicarial (reduzidos em número por causa do Covid 19) e toda a liturgia: Leituras, salmo, aclamação ao Evangelho, homilia e renovação dos votos matrimoniais...

A nossa igreja estava adornada com balões de hélio de várias cores conforme os aniversariantes. No fim da celebração foi entregue aos casais um Diploma com a assinatura do Sr<sup>o</sup> D. Manuel Linda e uma pagela com uma oração que foi lida por todos ao mesmo tempo. No final, o grupo Paroquial da Pastoral da Família encaminhou os presentes para a cripta para lhes oferecer um pequeno lanche.

Todos agradeceram à paróquia por serem tão bem recebidos. Porque todos somos uma família e todos somos irmãos

Maria Nazaré Tavares

## JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

O grupo de jovens Sê(De)+ e todos os jovens da paróquia têm vindo a preparar-se para o grande evento das Jornadas Mundiais da Juventude.

Para quem não sabe, as Jornadas Mundiais da Juventude são um encontro de todos os jovens com o Papa, onde todos são convidados a estar presentes, quer sejam ou não católicos ativos.

Este grande encontro com o representante máximo da Igreja tem como finalidade, para além de trocas de experiências e contacto com outras culturas, construir uma juventude que acredita num mundo mais justo e solidário.

Durante a semana das Jornadas, que irão decorrer de 1 a 6 de agosto de 2023, os participantes são acolhidos nos vários locais previamente destinados para o efeito. Para essa semana estão a ser preparadas pelas equipas das Jornadas diversas atividades e celebrações. Destacamos a cerimónia de acolhimento e abertura, a Via-Sacra, a vigília e, no último dia, a missa do envio.

No contexto de pré-jornadas, com o objetivo de fazer um caminho de preparação, tem sido realizadas reuniões, nas quais estarão presentes dois jovens de cada paróquia, em representação de todos, da Vigararia de Gondomar. Em representação de S. Pedro da Cova, os nossos representantes são o Diogo e a Maria, elementos do grupo de jovens. Os temas que têm sido abordados, além das informações de carácter geral das Jornadas, são, essencialmente, como vai funcionar toda a logística na nossa Vigararia e respetivas atividades que serão feitas para nos prepararmos para esse grande encontro.



Neste âmbito, no passado dia 20 de novembro, celebramos o Dia Diocesano da Juventude, onde os jovens foram convidados a peregrinarem da Sé do Porto ao Monte da Virgem. “Foi assim que fez Nossa Senhora, levantou-se e partiu” – lembrou o bispo do Porto sublinhando que Maria parte “com entusiasmo porque ao encontro da vida gerada no seio de Isabel”.

Queremos deixar aqui um apelo a todos os jovens que tenham interesse em participar, que fiquem atentos aos anúncios que irão chegar, através da nossa paróquia e grupo de jovens.

Maria

## CONTO DE NATAL

### Natal na mesa da vila

Vivia no segundo andar de um prédio velho, há muito encajado entre dois grandes empreendimentos que nunca chegaram a ser terminados. Os dias passavam-se entre o pequeno quintal nas traseiras da casa, e a corrida para ir buscar os netos à escola. Todos os dias, pelas 15h horas, lá segue a Dona Rosa, em passo apressado, pelas ruas da vila, para ser a primeira a ficar à espera no portão até que os seus netos venham a correr desenfreados por lá fora.

A duas ruas da sua, fica a casa da Dona Amélia, que passa os dias em preparos para cumprir religiosamente o horário das refeições do seu marido – às sete horas o pequeno-almoço, ao meio dia em ponto o almoço, o lanche invariavelmente às quatro e o jantar nunca depois das sete. O Sr. António, marido da Dona Amélia, levanta-se sempre pelas seis horas da manhã e, ainda antes de se arranjar, vai às traseiras de sua casa vigiar atentamente as couves que estão a crescer viçosas, as batatas que ainda ontem plantou, ou os espinafres que este ano foram particularmente atacados pela bicharada.

Para o Sr. Joaquim, que vive nas redondezas da pequena praça do centro da vila, os dias são passados entre as viagens de autocarro que vão desde sua casa até ao campo de futebol, onde se deixa ficar por algumas horas entre as leituras do jornal local e as conversas animadas sobre o jogo de ontem.

Já a Dona Maria não falha uma aula de hidroginástica. Todos os dias, ainda sem que tenha nascido o sol, a Dona Maria vai equipada a rigor pela rua fora até à piscina municipal da terra, e garante que foi esta a cura para a sua dor nos ossos que há tantos anos a atormentava.

Todos são “vizinhos”. Numa terra como esta, toda a gente é vizinha de toda a gente. Mas não fosse o ritual das sextas feiras, as suas conversas não passariam de cumprimentos apressados de quem se cruza na rua a caminho de uma qualquer coisa que ainda tem na lista de afazeres.

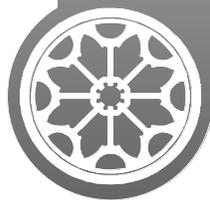
Desde há uns anos para cá que todas as sextas-feiras, às quatro horas da tarde, cada um, do seu canto da vila, chega ao adro da igreja. Vêm carregados de panelas, sacos de batata, abóbora e cenoura, e do pão que a padaria da praça deu esta manhã (e que fresquinho que ele estava!). Uns passaram antes no restaurante que tinha algumas refeições de sobra da noite anterior, e outros trouxeram uns limões de uma árvore que têm lá perto de casa, que está carregadinha, e que nem se sabe muito bem de quem é. De avental em punho, começam a preparar mais uma refeição para as pessoas que ainda antes das seis horas da tarde, hora de abertura da mesa da vila, já esperam ansiosamente.

Às sextas-feiras, a Dona Rosa, depois de ir buscar os netos à escola, entrega-os à vizinha do lado esquerdo, que diz que estas horinhas lhe fazem a semana. Às sextas-feiras, a Dona Amélia não começa os preparos do jantar antes das nove da noite, mas o Sr. António também não está livre antes dessa hora já que, por ser o único que tem um carrito, está incumbido de deixar todos os membros da equipa em casa depois dos arrumos que se seguem ao jantar da mesa da vila. Às sextas-feiras, o Sr. Joaquim nunca sai do campo da bola depois das duas horas da tarde, não vá acontecer algum atraso. E até a Dona Maria, às sextas-feiras, faz alguma batota na aula de hidroginástica para guardar a força para levantar as panelas ao final da tarde.

Mas esta sexta-feira, ainda que o serviço seja o mesmo, tem um sentido especial. Os rituais dos preparos mantêm-se: às quatro estão todos reunidos, continua a haver batatas, abóbora e cenouras para descascar, e o restaurante até deu menos refeições desta vez. Para quem passa, só as luzes espalhadas pela rua e o frio que se faz sentir, faz perceber que esta sexta-feira é Natal. Mas lá dentro, entre o barulho do bater das panelas, há muito que se vive essa diferença.

Esta sexta-feira, depois da refeição servida cuidadosamente a todos os que apareceram e depois do jantar em família comido entre o quente do amontoado de gente à volta da mesa, a Dona Rosa, a Dona Amélia, o Sr. António, o Sr. Joaquim e a Dona Maria voltam para o mesmo adro da igreja para celebrar o nascimento daquele que os faz, todas as sextas-feiras, largar o sossego das suas casas e a pacatez das suas rotinas para viver o Natal de todos os dias, aquele que se descobre na alegria do pão partilhado e do serviço aos outros.

Joana Pinho





Todos nós temos os nossos ideais. Naturalmente influenciados pelo que vemos, ouvimos e lemos, delineamos o nosso mundo perfeito e, com maior ou menor voluntarismo, contribuímos para que esse mundo à nossa medida se concretize. O problema é que o voluntariado dá muito trabalho e por isso estes tempos que vivemos poderão ser retratados pelos anais da história como os tempos do “achismo”. Na realidade, basta ligar um qualquer canal de notícias da televisão para constatar que todos falam de qualquer coisa como se todos fossem especialistas de tudo, da política ao futebol, das vacinas à religião. No entanto, basta que se crie a oportunidade de concretizar aquilo que os “achistas” acham e verificamos que, hoje como sempre, poucos são aqueles que, verdadeiramente, deitam mãos à obra. E se isto é válido em qualquer aspeto da sociedade, torna-se ainda mais evidente no que à Igreja diz respeito.

Ao longo da minha vida, tenho tido o privilégio de testemunhar – e colaborar – em duas verdadeiras revoluções da Igreja. A primeira começou a acontecer ainda antes de eu ter nascido: no dia 25 de dezembro de 1961, quando o Papa João XXIII, através da bula papal *Humanae salutis*, convocou o Concílio Vaticano II. Este Concílio, que terminaria quatro anos depois, a 8 de dezembro de 1965, já sob o Papado de Paulo VI, encetou uma autêntica revolução na Igreja que, contudo, ainda hoje não foi inteiramente implementada. No fundo, o que pretendia era impelir a Igreja a um *aggiornamento*, uma atualização e abertura que conduzisse a uma maior presença no mundo em fidelidade ao Evangelho. Por isso, entre muitas outras novidades, foi recordada uma dignidade dos leigos que advém da sua condição de batizados e que, em termos práticos, conduz à assunção de uma nova autonomia e responsabilidade na sua vocação específica. Ou seja, a Igreja passaria a ser, não uma coisa de padres e freiras, mas de todos os católicos.

Perfeito! Pelo menos no papel. Porque, se por um lado havia presbíteros que não gostavam tanto assim da ideia, por outro – e este é o ponto mais significativo – havia uma impreparação generalizada dos leigos em assumir as consequências da sua condição de batizados. Contudo, a Igreja caminha, porventura lentamente, mas caminha, e hoje temos leigos presentes nos vários ministérios da Igreja, com uma preparação que se revela fundamental e cada vez mais habitual. As reuniões de formação de leitores, os cursos de catequistas, a abertura dos cursos de teologia aos leigos, tudo isso são exemplos de capacitação de leigos para o exercício dos ministérios a que são chamados a desempenhar no seio da Igreja. E todos ganhamos com isso.

A segunda revolução a que me referia está a acontecer, sob os nossos olhos, não passa despercebida a ninguém, católico ou não, e chama-se Papa Francisco. Na verdade, o Papa Francisco retomou e aprofundou – esta é a forma de progredir da Igreja: retomar e aprofundar, atualizando – o Concílio Vaticano II, imprimindo-lhe um vigor e, sobretudo uma clareza que nos incita a tornar mais presente o Evangelho no nosso quotidiano. As suas Encíclicas, as suas Exortações Apostólicas, os seus discursos e homilias, as suas viagens, fizeram com a que a voz da Igreja, apesar de muitas vezes incómoda – ou justamente por isso, porque apesar de incómoda é alicerçada na verdade – voltasse a ser uma voz escutada com respeito pelos poderosos deste mundo.

O mais recente passo do Papa Francisco para este *aggiornamento* da Igreja foi a convocatória do Sínodo 2023 com um caminho bem delineado, intitulado “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. Segundo o Papa Francisco, o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio, que deve ser percorrido lado a lado, refletindo em conjunto sobre o imenso que já se percorreu e escutando o que cada um tem a propor e que ajude a viver em comunhão, incentive a participação e a abra efetivamente à missão. Na verdade, este caminhar juntos – é o que significa sínodo: caminhar juntos – faz parte da natureza da Igreja, e precisa de ser, hoje, retomado.

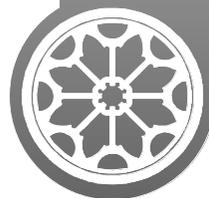


É aqui que retomamos o início deste texto. Todos nós temos os nossos ideais. Todos nós, católicos, passamos imenso tempo em reuniões e por vezes tornámo-nos peritos em queixumes acerca da fuga das nossas crianças e jovens nas nossas comunidades. Todos nós já opinamos, em conversas, mais ou menos sérias, mais ou menos comprometidas, acerca do rumo que deveria tomar a Igreja. Todos nós nos tornamos verdadeiros peritos nos “achismos” que, na nossa douda opinião, deveriam orientar a condução da Igreja. A questão é que, muitas vezes, constatamos que findas essas reuniões as respostas efetivas são escassas ou irrealizáveis. Na verdade, quando requisitado, nunca nenhum de nós tem tempo para mais formações, para mais compromissos, para mais encontros, para mais cursos, e para tudo o que implique abdicar do conforto que, tão laboriosamente, construímos para nós próprios.

Pois. É chegada a altura. O que o Papa Francisco pretende, ao convocar este Sínodo, é justamente escutar a nossa voz. Efetivamente, escutar a nossa voz, a de todos os católicos, qualquer que seja a sua circunstância, qualquer que seja o seu Ministério, qualquer que seja a sua paróquia ou ligação à Igreja. Mais: quer escutar também os que não encontram motivação para pertencer à Igreja, os que se encontram nas margens, os que se lhe opõem, os que contestam a sua organização e os seus fundamentos. O que importa é que, com este sínodo, todos somos chamados a dizer, efetivamente, o que pensamos, e a apresentar caminhos e respostas para aquilo que entendemos ser o melhor para a Igreja e para o Mundo.

A maneira como este Sínodo funciona é muito simples: cada diocese se organiza para escutar a voz de cada paróquia que, por sua vez, encontra maneira de dar voz aos que querem ter voz. Uma vez escutada, esta voz faz o movimento inverso: das pessoas para as paróquias e destas para as dioceses, e todas estas vozes se juntarão em 2023, no Sínodo dos Bispos. Na nossa paróquia, o último Conselho Pastoral Paroquial já fez uma primeira abordagem à maneira como se irá processar este caminho. Fiquemos atentos, todos, participemos, todos, passemos do “achismo” à execução, todos, para que esta Igreja possa ser cada vez mais a Igreja de todos os batizados, e para que o Evangelho possa ser, com Cristo, cada vez mais, o plano de ação de todos os cristãos.

Zé Armando



## COLABORAÇÃO PASTORAL

Desde há muitos anos a esta parte, a paróquia de S. Pedro da Cova, dada a sua dimensão e número de habitantes, sempre necessitou de apoio pastoral de outros sacerdotes. Nesta edição do nosso jornal relevamos um sacerdote que nos acompanha há longos anos sempre com a sua alegria e disponibilidade. Vamos conhecê-lo um pouco melhor.

Pe. Américo Enes Monteiro nasceu a 16 de Fevereiro de 1937 na Freguesia de Marinhas, Concelho de Esposende. Fez os estudos preparatórios dos Seminários na Escola Claustral do Mosteiro de Singeverga (Santo Tirso). Após a ordenação Sacerdotal a 18 de Março de 1961, prosseguiu estudos superiores na Alemanha (Universidade de Würzburg) e na Bélgica Universidade de Lovaina). Regressado a Portugal, inseriu-se na vida paroquial como coadjutor na paróquia do Bonfim (Porto), onde trabalhou durante 7 anos (1974-1981), matriculando-se ao mesmo tempo na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo obtido a Licenciatura em Filologia Germânica. Posteriormente desempenhou o cargo de Professora Assistente na Universidade do Porto na área da Filosofia Germânica ao mesmo tempo que ocupava o lugar de Capelão na Igreja da Lapa – Porto. Em 1989 obteve o grau de Doutor em Cultura Alemã. Até à sua Jubilação foi professor na Universidade do Porto ao mesmo tempo que, a partir de 2007, passou a prestar colaboração pastoral na paróquia de S. Pedro da Cova, atividade que continua a exercer até aos dias de hoje.



Continuamos a dar Graças da Deus pelo apoio que temos e pela sua presença na nossa comunidade pastoral. Bem haja.

## Contas – 2ª Trimestre

NOSSA SENHORA DAS MERCÊS			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Intenções	1.580,00€	Comparticipação Paroquial	1.000,00€
Ofertórios Missa	720,00€	Telefone e TV Cabo	276,28€
Ofertas Diversas	50,00€	Electricidade	398,79€
Apuro do Centro	940,00€	Água/Saneamento	144,19€
		Ofertas Vocações	10,00€
		Culto	400,00€
		Limpeza	300,00€
		Reparação Sinos	120,00€
		Liturgia	49,00€
<b>Total</b>	<b>3.298,00€</b>	<b>Total</b>	<b>2.698,26€</b>
<b>Resumo</b>			
Saldo anterior	778,05€		
Entradas	3.298,00€		
Saídas	2.698,26€		
<b>Saldo final</b>	<b>1.377,79€</b>		
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Intenções	1.185,00 €	Comparticipação Paroquial	600,00 €
Ofertórios Missa	677,48 €	Telefone e TV Cabo	133,77 €
Ofertas Diversas	190,00 €	Electricidade	230,58 €
Ofertório - Novenas	235,43 €	Água/Saneamento	20,62 €
Lampadário	194,65€	Gastos diversos	875,00 €
Ofertas para a Cruz de Cristo	0,00 €	Culto	31,95 €
		Seguro Incêndio e roubo	0,00 €
<b>Total</b>	<b>2.482,56 €</b>	<b>Total</b>	<b>1.891,92 €</b>
<b>Resumo</b>			
Saldo anterior	2.970,59 €		
Entradas	2.482,56 €		
Saídas	1.891,92 €		
<b>Saldo final</b>	<b>3.561,23 €</b>		
IGREJA MATRIZ			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Ofertório	4.663,14€	Electricidade	1.193,53€
Intenções	9.945,00€	Gasolina	589,57€
Casamentos	210,00€	Água	1.054,93€
Funerais	4.200,00€	Material escritório	1.059,86€
Sagrada Família	163,17€	Telefone	287,59€
Batizados	475,00€	Serviço Sacerdotal	570,00€
Srª Fatima	2.081,34€	Seguros	930,54€
Cruz	1.280,00€	Reparações	771,86€
Bodas de Prata	20,00€	Artigos limpeza	110,28€
Secretaria	930,00€	Liturgia	1.108,36€
Esmolas	67,16€	Diversos	129,23€
Velas	230,00€	Instalação Sonora	3.000,00€
Mês Maria	339,11€	Escola música	100,00€
Comp. Srª Fátima	700,00€	Brisa	34,75€
Ofertas	1.640,00€	Jardineiro	150,00€
CMG- Oferta Vicentinos	1.500,00€	Ordenados	9.045,00€
Comp. Srª Mercês	800,00€	IMI	223,45€
CMG Oferta Paroquia	800,00€	Seg. social	1.562,31€
Juros Bancários	5,71€	IRS	576,00€
Junta Freguesia	360,00€	FCT	19,95€
Bodas de Ouro	120,00€	IUC	32,52€
		Coluna amplificadora	204,99€
		Vicentinos Oferta CMG	1.500,00€
Familia Baytar	2.297,83€		
<b>Total</b>	<b>32.827,46€</b>	<b>Total</b>	<b>24.254,72€</b>
<b>Resumo</b>			
Saldo anterior	16.075,23€		
Entradas	32.827,46€		
Saídas	24.254,72€		
<b>Saldo final</b>	<b>24.647,97€</b>		

# Movimento Paroquial

Junho/2021

## Óbitos

Adriano Ramos da Silva – 79 anos  
Manuel Maria de Queirós – 92 anos  
Armando dos Santos Branco – 61 anos  
Artur Abel Pinto Lopes – 61 anos

## Baptizados

Afonso Teixeira Coelho  
Bianca Filipa da Silva Costa  
Carolina da Silva Almeida  
Sara Alexandra da Cruz Sousa  
Mariana Santos Soares  
Maria Inês Bandeira Baia  
Leonor Coimbra dos Santos  
Lucas Gabriel Pereira Cabral

## Casamentos

Delfim Rui da Costa Ferreira & Patrícia Daniela dos Santos Vieira  
Magalhães

Julho/2021

## Óbitos

Manuel Alvarim Moreira Caetano – 79 anos  
Maria Amélia Moreira Vieira – 71 anos  
Delfim Moreira de Castro – 92 anos  
Ludovina de Oliveira Soares – 73 anos  
Maria Amélia dos Santos Oliveira – 94 anos  
Carminho dos Santos Ferreira Barbedo – 66 anos  
José Martins de Moura – 92 anos  
Deolinda Pereira de Oliveira – 85 anos  
Maria Benvenida de Jesus Lopes – 97 anos  
Rosa Alves de Couto – 78 anos  
Cláudio Roberto Ferreira Soares – 40 anos  
Preciosa de Castro Moura Santos Almeida – 86 anos  
Manuel Armando de Castro Giesta – 85 anos  
Maria Fernanda da Rocha Sousa – 71 anos

## Baptizados

Santiago Sousa Ferreira  
Apolo Reis Martins  
Serena Maria Silva Oliveira  
Manuel David Oliveira Sousa  
Lucas Gabriel Príncipe Martins  
Leonor Moreira de Sousa  
Inês de Oliveira Lascasas  
Matilde Filipa Ferreira Moreira  
Carolina Azevedo Morim  
David Rafael Neves da Silva  
Naiara Tavares Queirós

## Casamentos

Sérgio Miguel Ribeiro Ferreira & Susana Isabel Pereira Alves  
Fábio Xavier Ferreira de Sousa & Sónia do Carmo Pereira Moreira  
Mourão  
Pedro Ricardo de Sousa Miranda & Ana Rita Marcelino Machado  
Ricardo Raimundo Teixeira Lascasas & Vânia Sofia Martins de  
Oliveira Lascasas

Agosto/2021

## Óbitos

Fernando da Silva Cardoso – 84 anos  
Manuel de Sousa Martins de Castro – 84 anos  
Maria Gandra de Sousa – 85 anos  
José Fernando Marques de Sousa – 82 anos  
José Carlos Macedo Moreira – 66 anos  
Laura França Lopes – 79 anos  
Adélia Oliveira dos Santos – 84 anos  
José Leite de Carvalho – 93 anos  
Inácio de Oliveira Moreira – 77 anos  
Adelino Pereira Martins – 66 anos



## Baptizados

Camila Rodrigues Gomes  
Salomé Moreira Coimbra  
Kevin Ferreira de Castro  
Valentina Gomes de Sousa Faria  
Iris Santiago Vila Verde  
Santiago Alexandre Nunes Martins Teixeira  
Nuno Ricardo Silva Cunha  
Sandro Miguel Maia Machado  
Tomás Silva Pinto  
Lya Sofia Santos Oliveira  
Afonso Monteiro Ferreira  
Maria Inês Barros Ferreira  
Leonardo Filipe Pereira Silva  
Matilde Amaral Ribeiro

## Casamentos

Nicolas da Silva Dias & Elodia Ferreira dos Santos

Setembro/2021

## Óbitos

Isidro Braz Pinto – 88 anos  
Carlos André dos Santos Lascasas Teixeira – 34 anos  
Francisco Pinto – 78 anos  
António Marques Mota – 68 anos  
Carlos de Sousa – 86 anos  
Antero de Sousa Neto – 75 anos  
Lucas Guiomar Pereira – 68 anos  
Emília do Nascimento Salgado Teixeira – 78 anos  
Luíza Barbosa dos Santos – 74 anos  
Barnabé Aguiar Sofia – 82 anos

## Baptizados

Maria Miguel Sousa Veloso Neves  
Eduardo Gonçalves Magano  
Salvador Miguel Moreira Alves  
Iris Daniela Nunes Oliveira  
Margarida Pinto Tavares  
Margarida Ramos Gonçalves  
Vítória Alexandra Ferreira Fonseca  
Lourenço Oliveira da Cruz

## Casamentos

Emanuel Fernando Pinto de Andrade & Ana Luísa Coutinho Martins  
Delindro

Outubro/2021

## Óbitos

Margarida de Castro Moreira – 70 anos  
Maria da Luz Ferreira das Neves – 88 anos  
Maria Custódia Coelho – 79 anos  
Rosolino Dias Moreira – 70 anos  
Rosalina de Sousa da Costa – 83 anos  
Fernando Edmundo Ferreira da Silva Neves – 91 anos  
Domingos dos Santos Suzano – 61 anos  
José Maria Fernandes Afonso – 87 anos  
José Fernando Moreira Mendes – 72 anos  
Alexandre dos Santos Vieira – 69 anos  
Ana Dias de Magalhães – 86 anos  
Alexandre Ferreira Braga – 77 anos  
Bruno Miguel Sousa Pinto – 29 anos  
Georgina dos Santos Silva – 85 anos  
Laura Ferreira Martins Carneiro – 77 anos

## Baptizados

Bruno Miguel Martins Ferreira Barbosa  
Lourenço Ferreira Monteiro  
Vítória Filipa da Silva Monteiro  
Duarte Miguel Santos Lopes  
Tomás Oliveira Gomes  
Núria Alexandra Ferreira Gomes



## Horário da Secretaria Paroquial

De Segunda a Sábado das 15.00 Horas às 19.00 Horas

Atendimento do Pároco é de Terça a Sexta-feira das 16.30 Horas às 18.30 Horas.

(Se houver necessidade de atender noutro horário, pode-se combinar com o Pároco qualquer outra hora mais conveniente.)

## Contactos

Igreja Paroquial de São Pedro da Cova - Rua da Igreja 4510-283 SÃO PEDRO DA COVA  
Tel.: 938 539 139

e-mail da Paróquia: [paroquiasaopedrodacova@gmail.com](mailto:paroquiasaopedrodacova@gmail.com)

e-mail do Pároco: [pe.fernandorosas@gmail.com](mailto:pe.fernandorosas@gmail.com)

e-mail do Boletim Paroquial: [jornalopoco@gmail.com](mailto:jornalopoco@gmail.com)

Página Web da Paróquia: [www.paroquiasaopedrodacova.org](http://www.paroquiasaopedrodacova.org)



# ORAÇÃO DA CEIA DE NATAL

Reunida toda a família à volta da mesa, alguém começa a oração:

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo...

Hoje é noite (dia) de Natal. Estamos reunidos à mesa e pensamos nas outras famílias, naqueles que nos faltam nesta mesa e nos que não têm alegria para partilhar. Mas nós olhamos para o Presépio. Acendemos uma vela. Jesus está connosco. Ninguém está sozinho nesta noite se abrir o seu coração, pensar em Deus e receber o sorriso do Menino...

(alguém lê...) Do Evangelho de São Lucas (2,6-7)

***Enquanto ali se encontravam,  
chegou o dia de ela dar à luz,  
e teve o seu Filho primogénito.  
Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura,  
porque não havia lugar para eles na hospedaria.***

(um pouco de silêncio para escutar melhor a Palavra do Evangelho)

Senhor Jesus, Menino do Presépio, nós temos lugar para Ti... Que enches de alegria e encanto esta noite. Abençoa esta família que Te quer receber, dá-nos forças para as nossas dificuldades, gratidão e paz no coração, e sê a luz da nossa vida. Que os dons que nos dais se transformem em dons para os outros. Obrigado, Jesus.

Damos um beijinho a todos, desejamos bom apetite e bom Natal.

Santo  
Natal